



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PESQUISA

PROJETOS DE PESQUISA REGISTRADOS

Nº DE CADASTRO: 047		
TÍTULO DO PROJETO		
Sociolinguística de contato: impactos do pluri/multilinguismo em espaços intra e transnacionais fronteiriços.		
NOME DO LÍDER		
Kelly Cristina Nascimento Day		
PERÍODO		
Início: Agosto de 2024	Duração: 48 meses	Término: Julho de 2028
ÁREA PREDOMINANTE		
Linguística		
Sociolinguística		
Grupo de pesquisa do CNPq: Linguagem, Língua e Sociedade - LINLIS		
RECURSOS HUMANOS		
Edna dos Santos Oliveira; Mileny Távora de Mendonça		
APRESENTAÇÃO DO TEMA		
Este projeto está configurado no formato “guarda-chuva” de modo a contemplar diferentes projetos de pesquisa em pós-graduação (stricto e lato-sensu), bem como trabalhos de iniciação científica orientados pelas pesquisadoras proponentes. Fundamentado nos estudos da Sociolinguística de contato e do multilinguismo, o projeto constitui uma derivação ampliada dos estudos já realizados sobre a zona de contato fronteira Brasil-Guiana Francesa ao longo da pós-graduação stricto-sensu e do estágio pós-doutoral, visando estender a compreensão dos efeitos do contato para outras dimensões do conhecimento linguístico/languageiro. Face aos aspectos peculiares circunscritos pela condição física, simbólica e imaginária que a noção de fronteira codifica e incorpora, a questão central desta proposta reside em discutir em que medida o contato (transnacional, intranacional e transcomunitário) implica em fenômenos (sócio)linguísticos em diferentes níveis de apreensão: lexicais, semânticos, morfossintáticos, pragmáticos, interacionais, político-linguísticos etc. Espera-se, ao final, que as pesquisas resultantes deste projeto possam, não apenas enriquecer a literatura nacional e internacional sobre as características sociolinguageiras dessa e de outras fronteiras, mas também contribuir com o aporte de dados que orientem a elaboração de políticas linguísticas que contemplem as expectativas e necessidades dessas zonas de contato ou, no sentido contrário, que sejam capazes de contestar sua efetividade ou sua implementação.		